



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL**  
**NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS**  
*Curso de Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável – MAFDS*

<b>PLANO DE ENSINO</b>			
Unidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) / EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL.			
Curso: MESTRADO EM AGRICULTURAS FAMILIARES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
( ) ESPECIALIZAÇÃO                      ( x ) MESTRADO                      ( ) DOUTORADO			
Disciplina: Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável			
<b>CARGA HORÁRIA – H/A</b>			
<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
45	00	45	03
<b>DURAÇÃO DA DISCIPLINA</b>			
Semestral			
<b>TURMA</b>			
1 turma (mínimo de 3 e máximo de 20 alunos)			
<b>Docentes Responsáveis</b>		<b>Titulação</b>	
William Santos de Assis		Doutor	
Marc Piraux		Doutor	

**1) EMENTA DA DISCIPLINA:**

Território, territorialidade e novas concepções do desenvolvimento rural. Introdução às teorias do desenvolvimento regional e territorial. A abordagem socioespacial e territorial. As dinâmicas territoriais: teoria e prática. Atores e dinâmica das redes, conflitos e proximidade. O planejamento centralizado, descentralizado e participativo. A governança territorial e instituições. As metodologias de desenvolvimento territorial e as inovações socioterritoriais. Informação, observatórios e perspectiva territoriais. Políticas de desenvolvimento territorial e territorialização da ação pública. Gestão social das políticas públicas e aprendizagem.

**2) OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

O curso terá os objetivos seguintes: Entender a lógica socioespacial e territorial do desenvolvimento e as políticas de desenvolvimento territorial. Saber analisar as dinâmicas territoriais. Compreender as implicações sobre as formas de acompanhamento da agricultura familiar.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS**  
*Curso de Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável – MAFDS*

**3) JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA NO CURSO:**

**4) CONTEÚDO E PROGRAMA DA DISCIPLINA:**

**5) METODOLOGIA DE TRABALHO DOS PROFESSORES NA DISCIPLINA:**

O curso apresentará as teorias importantes dos temas e será ilustrado a partir de experiências brasileiras e europeias. Algumas aulas práticas permitirão uma maior apropriação de alguns conceitos (matriz de análise das dinâmicas territoriais, dos processos de governança).

**6) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A avaliação levará em consideração alguns elementos: participação ativa no curso e nos trabalhos em grupo, elaboração de um texto sobre um tema do curso ligado a monografia. Cada aluno apresentará uma nota de leitura sobre um texto decidido no início do curso.

A nota final será convertida em conceito, segundo a seguinte escala numérica:

9,0 a 10,0 – EXC (excelente)

7,0 a 8,9 – BOM (bom)

5,0 a 6,9 – REG (regular)

0,0 a 4,9 – INS (insuficiente)

**7) BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA:**

ABRAMOVAY, Ricardo. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial Reforma Agrária – Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária – vols. 28 nºs 1,2 3 e 29, nº1 – Jan/dez 1998 e jan/ago 1999.

ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios. Repensando o desenvolvimento rural in O Futuro das Regiões Rurais pp. 83-100 – Ed. UFRGS, Porto Alegre, 2003.

ACSELRAD, H. (2004). Sustentabilidade e articulação territorial do desenvolvimento brasileiro. Paper apresentado em II Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul.

CANIELLO, Marcio; PIRAUX, Marc; VERÍSSIMO, Valério B. de Souza. Identidade e participação social na gestão do programa Territórios da Cidadania: um estudo comparativo. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ, 2013 - 21 (1) : 84-107.

CAZELLA A.A. (ed.), BONNAL P. (ed.), MALUF R.S. (ed.). Agricultura familiar: Multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil, 2009. Rio de Janeiro : Mauad Ed., 301 p.

CRUZ, B. et al. Organizadores (2011). Economia regional e urbana – teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA. Capítulo 3 – Teorias do desenvolvimento territorial.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS  
Curso de Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável – MAFDS**

DALLABRIDA, V.R. “Desenvolvimento e governança territorial: um ensaio preliminar sobre a necessidade da regulação no processo de gestão do desenvolvimento”. Revista Redes, v. 15, n. 3, Santa Cruz do Sul, set/dez. 2010, p. 165 - 186.

DELGADO, N.G.; LEITE, S.P. “Políticas de desenvolvimento territorial no meio rural brasileiro: novas institucionalidades e protagonismo dos atores”. Dados, v. 54, Rio de Janeiro, 2011, p. 431-473.

DELGADO, Nelson Giordano; BONNAL, Philippe; LEITE, Sérgio Pereira; Desenvolvimento territorial : articulação de políticas públicas e atores sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), documento do OPPA.

FAVARETO, A. “A abordagem territorial do desenvolvimento rural – mudança institucional ou “inovação por adição?”. Estudos Avançados, v. 24, n. 68, São Paulo, 2010, p. 299-319.

FAVARETO, A. As políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil em perspectiva: uma década de experimentações. Desenvolvimento em Debate, v. 1, n. 2, Rio de Janeiro, 2010, p. 47-63.

FAVARETO, Arilson et al. (2015). Territórios importam – bases conceituais para uma abordagem relacional do desenvolvimento das regiões rurais ou interioranas. Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade. N. 1.

FAVARETO, Arilson. Retrato das políticas de desenvolvimento territorial no Brasil, Documento de Trabajo N° 26 Programa Dinámicas Territoriales Rurales Rimisp – Centro Latinoamericano para el Desarrollo Rural. 2012.

FAVARETO, Arilson; MIRANDA, Carlos. Políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: avanços e desafios -- Brasília: IICA, 2010. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.12)

GODOI, E.P. “Territorialidade: trajetória e uso do conceito”. Revista Raízes, v. 34, n. 2, Campina Grande, jul-dez de 2014 p. 8-16.

HASBAERT, R. (2007). HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multi-territorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

PECQUEUR, B. “O desenvolvimento territorial: uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do sul”. Raízes, v. 24, n.1-2, Campina Grande, jan-dez, 2005, p. 10-22.

PIRAUX M., ASSIS, W.S. de; RODRIGUES, V.C; MONTEIRO, N.N.S.; ALVES, J.W. 2013. Um olhar sobre a diversidade dos Colegiados dos Territórios da Cidadania. Novos Cadernos NAEA, 16 (1) : 101-124.

PIRAUX, M.; CANIELLO, M. “Avanços, dilemas e perspectivas da governança territorial no Brasil: reflexões sobre o Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (PRONAT)”. Trabalho apresentado no Congresso Internacional Gestión Territorial Para el Desarrollo Rural. Bogotá, novembro de 2015.

PIRAUX, Marc (ed.) ; CANIELLO, Marcio. Dossiê: Território, sustentabilidade e ação pública. Raízes. Revista de ciências sociais e econômicas, ... 29 (1-2), 2010, p. 5-190.

PLOEG, J. et al. (2000). Rural development – from practices and policies towards theory. Sociologia



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS**  
***Curso de Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável – MAFDS***

Ruralis Vol. 40. N.4

PUTMAN, Robert D. *Comunidade e Democracia. A experiência da Itália Moderna* – Editora da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. 1993/96

SCHEJTMAN, A. & BERDEGUE, J. (2004). *Desarrollo territorial rural. Debates y Temas Rurales* n. 1. Rimisp. Santiago de Chile.

TORRE, A. (2015). *Théorie du développement territorial. Géographie, économie, société*. Vol. 17. Pp. 273-288.

VEIGA, J. E. “A face territorial do desenvolvimento”. *Interações*, v. 3, n.5, Campo Grande, MS, p. 5-19, 2002.

WANDERLEY, M. N. B. “A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o ‘rural’ como espaço singular e ator coletivo”. *Estudos Sociedade e Agricultura*, n. 15, Rio de Janeiro, 2000, p. 87-145.